



Veículo: O Liberal		
Data: 07/01/2016	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Alunos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

“Os EnferMágicos” levam humor e esclarecimentos aos pacientes

“Os EnferMágicos” também apostam na descontração e no humor para ter um impacto positivo nos usuários do sistema público de saúde, mas eles também fazem questão de levar informação. Através dos “educa-shows”, a equipe de seis voluntários consegue captar a atenção do público e promover a educação. Idealizado em 2014 pelo estudante do 5º semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), Marcos Trindade, o lema principal deles é: “A magia de cuidar é cuidar com amor”.

Todos caracterizados com figurinos de enfermeiros mágicos, vestidos de jaleco-smokin, as apresentações são regadas a muita música, brincadeiras e brindes numa

perspectiva de conscientizar e promover a prevenção. Recentemente, eles estiveram no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza para alertar sobre o zika vírus, além de ações especiais com a terceira idade em abrigos e projetos. “Quando levamos esses dados importantes em uma linguagem mais acessível e de forma divertida, estamos contribuindo para incentivar hábitos saudáveis, além de humanizar o espaço hospitalar. É interessante tanto para os pacientes, que se sentem mais próximos e imediatamente ao final vem tirar dúvidas, quanto para a formação de profissionais mais sensíveis”, defende.

Por enquanto, o grupo é formado exclusivamente por



Enfermeiros apostam na descontração e no humor

Conheça melhor o trabalho dos grupos

- ✓ **Sorria – Unimed Belém:** 4009-5000 (Programa Viver Bem) com/gonoficial
- ✓ **EnferMágicos:** 9 8110-3996 (Marcos Trindade, coordenador) e www.facebook.com/enfermagneticos
- ✓ **Grupo de Ouro Nacional:** 9 9217-6292 (Líliá Melo, coordenadora) e www.facebook.com.

estudantes de Enfermagem, mas Marcos está empolgado com a ideia de ampliar a atuação. A iniciativa é totalmente independente e sem ligação trabalhista com a UFPA, portanto não oferece bolsa ou carga horária. Com a greve de quase quatro meses dos professores e técnicos no ano passado, o grupo conseguiu realizar poucas apresentações. “Antes de montar cada educa-

show, a gente se prepara com muita pesquisa. Recebemos contato de alunos de várias áreas, desde Biblioteconomia até Educação Física, e queremos incluir mais gente no projeto. Estamos montando nosso cronograma de ações para este ano, além de estarmos em busca de apoios e doações, pois os recursos são poucos”, complementou Marcos, que também é músico e compositor.